



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE GUARATINGUETÁ

Realizada em 26 de novembro de 2025, às 14h

No dia 26 de novembro de 2025, às 14h, foi realizada, no Auditório da AGEA – Associação Guaratinguetaense de Engenheiros (Avenida Dr. Ariberto Pereira da Cunha, 978, Parque Alberto Byington, Guaratinguetá/SP), a reunião extraordinária do COMAM, regularmente convocada. Estiveram presentes 13 conselheiros titulares, 3 suplentes e 2 convidados, totalizando 18 participantes, conforme lista de presença.

O presidente, Carlos Eduardo Tupinambá Macedo, abriu a reunião, apresentando a seguinte pauta:

- I. Abertura da sessão;
- II. Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores (26/06/2025 e 25/09/2025);
- III. Informações sobre a participação da Prefeitura de Guaratinguetá no Consórcio Público da Agência Ambiental do Vale do Paraíba;
- IV. Disposições para a eleição da Diretoria – biênio 2026/2027;
- V. Informes/Palavra Aberta;
- VI. Encerramento.

A mesa foi composta pelo presidente Carlos Eduardo Tupinambá Macedo (IMBio), pelo vice-presidente Erlane Wilson Albano de Miranda (OAB – Subseção Guaratinguetá) e pela secretária Mariana Rossi Sigrist (ACEG).

I. Abertura da Sessão

O presidente deu as boas-vindas e iniciou oficialmente os trabalhos às 14h31.

II. Leitura e Aprovação das Atas Anteriores

As atas das reuniões de junho e setembro de 2025, previamente enviadas ao grupo de WhatsApp do COMAM, foram aprovadas por unanimidade, dispensadas sua leitura, pelos conselheiros presentes.



III. Participação da Prefeitura no Consórcio Público da Agência Ambiental do Vale do Paraíba

O secretário de Meio Ambiente, Leesander, detalhou o processo de adesão da Prefeitura à Agência Ambiental do Vale do Paraíba. Destacou que municípios menores enfrentam dificuldades técnicas e escassez de recursos para fiscalizar ações ambientais, sendo a Agência uma alternativa para suprir essas demandas. Atualmente, além dos cargos de comando, Secretário, Sub Secretário e Chefe de Gabinete, a Secretaria conta com apenas dois técnicos para todo o município.

Leesander explicou que, até o momento, foi firmado apenas um protocolo de intenções para adesão ao consórcio, seguindo os trâmites legais, com a autorização da Câmara Municipal, através de uma aprovação de um projeto de lei, para a assinatura pelo Prefeito. Ressaltou que o impacto local é considerado critério, além da complexidade dos empreendimentos, e que a equipe técnica da Agência realiza diagnósticos da legislação ambiental municipal. Pretende visitar municípios já consorciados para avaliar resultados.

O licenciamento ambiental pela Agência abrange, por exemplo, pequenas oficinas, lava rápidos e usinagens. O consórcio também apoiará a implementação do Plano Municipal de Conservação da Mata Atlântica (PMMA) e do Plano de Arborização Urbana. A Câmara já autorizou a formalização do consórcio, e Leesander apresentará ao Prefeito a proposta de adesão.

Sávio (SEMA) informou que 18 municípios já aderiram ao consórcio, dentre os quais, como exemplo Bananal, Lorena, Nazaré Paulista, Campos do Jordão, Ubatuba e São José dos Campos (Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba: <https://www.agenciaambientaldovale.sp.gov.br>).

Alan destacou que a Agência poderá colaborar na elaboração do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas e no diagnóstico dos impactos climáticos nos municípios consorciados.

Leesander relatou casos de descarte irregular de resíduos e reforçou a importância da educação ambiental. Informou que, em média, a Agência cobre seus custos em seis meses e que as taxas de licenciamento são inferiores às da CETESB. A Agência também se destaca pela transparência nos prazos de resposta, diferentemente dos órgãos convencionais.



A Agência possui escritório em São José dos Campos e plataforma online para emissão de licenças. A estimativa de mensalidade para Guaratinguetá é de aproximadamente R\$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais), e as taxas de licenciamento destinam-se ao Fundo Municipal de Meio Ambiente e do Bem Estar Animal – FMMABEA.

O consórcio poderá apoiar também outros projetos ambientais no município. Leesander mencionou o FEHIDRO, que dispõe de recursos, mas carece de equipe técnica para inscrição de projetos.

Antônio (IMBIO) questionou sobre a possibilidade de utilizar recursos da Agência para plantios no Parque das Nascentes. Leesander informou que um loteamento aprovado na área deverá preservar as nascentes e explicou as obrigações legais para recuperação de APPs após 2008.

Sávio (SEMA) ressalta que nos projetos de reflorestamento em áreas particulares, para serem aprovados no FEHIDRO ou CEIVAP, tem de ter o Termo de Anuência assinado pelos proprietários das áreas, onde será implementado o projeto de plantio das árvores nativas, e, por uma questão de ordem, comunica ao Presidente do COMAM e a mesa que conduz os trabalhos, a chegada de mais dois conselheiros titulares para participarem desta reunião, sendo Lincoln Galvão (CODESG) e Marcos Alencar (ONG ÁGUA), para registrarem a presença.

IV. Eleição da Diretoria – Biênio 2026/2027

Carlos Tupinambá relembrou o processo eleitoral anterior (2023) e abriu espaço para indicações de candidatos à próxima diretoria (2026/2027), destacando as dificuldades enfrentadas, como a baixa adesão de candidatos.

Eduardo (Saúde) compartilhou a experiência do Conselho Municipal da Saúde, sugerindo que o regimento interno do COMAM detalhe as regras eleitorais.

Sávio (SEMA) frisou que a mesa diretora do COMAM é formada pelas entidades e seus segmentos, e não pelos conselheiros que a representam, e, citou a legislação pertinente a eleição aos cargos da mesa diretora do COMAM, conforme disposto no artigo 4º, § 4º da Lei 4.168/2009, com redação alterada pela Lei nº 5133/2021, fazendo a leitura a todos os presentes, sendo:



“A escolha por votação, em assembleia geral, dos Conselheiros para as funções de presidente, vice-presidente e secretário executivo do Conselho, deverá ocorrer diante da candidatura de Conselheiros Titulares, podendo ocupar quaisquer dos três cargos representantes do Poder Público ou da Sociedade Civil.”

Após a leitura, ainda informou a todos, que toda a legislação do COMAM, está disponível na página da internet da Prefeitura Municipal de Guaratinguetá (<https://guaratingueta.sp.gov.br/conselho-municipal-de-meio-ambiente-comam>).

E também, referente ao processo eleitoral, citou como exemplo a ser seguido, o Edital de Convocação de 2023, referente a eleição da mesa diretora atual 2024/2025, passando uma cópia impressa ao Presidente do COMAM, para a leitura e conhecimento de todos os presentes, o que foi feito pelo Presidente Carlos Tupinambá.

Após, a leitura, os conselheiros presentes debateram, concordaram e decidiram, por unanimidade, que será publicado um Edital de Convocação, com as regras do processo eleitoral, seguindo a mesma linha do Edital anterior de 2023, mas com pequenas mudanças, a ser apresentado pelo Presidente do COMAM, com a formação de uma comissão eleitoral aprovada pelos conselheiros presentes, formada pelos conselheiros titulares, Lincoln Faria Galvão de França (CODESG), Luiz Roberto Moura Vale (SAEG) e Isabel Cristina de Barros Trannin (UNESP), somente para os trabalhos da eleição e que não poderão se candidatar à qualquer cargo eletivo.

E estabeleceram a data da reunião para eleição da mesa diretora do biênio 2026/2027, às 14h, nesse mesmo local, AGEA, e que as chapas poderão ser formadas e apresentadas na própria reunião, sem prazo para inscrição, anteriormente fixado, e que somente os Conselheiros Titulares podem se candidatar, sendo o voto aberto, onde todos os conselheiros terão direito a voto, sendo que, votarão os Conselheiros Titulares presentes e somente em sua falta, os suplentes podem votar.

Em caso de empate, o Presidente do COMAM decide.



Após os conselheiros estabelecerem essas regras, o Presidente do COMAM, Carlos Tupinambá comunicou sua renúncia como conselheiro titular pelo IMBIO, e, conseqüentemente da Presidência do COMAM, fazendo a indicação de outros membros para representar o IMBIO no presente biênio do Conselho de Meio Ambiente, sendo Antônio Luiz Azevedo (titular) e Maura Silva de Oliveira (suplente), devendo ser apresentado um ofício futuro de sua indicação e representação, para a próxima reunião da eleição da mesa diretora.

Com a renúncia da Presidência do COMAM, o Vice Presidente Erlane Erlane Miranda (OAB) assume o cargo de Presidente em exercício, para presidir os trabalhos do processo eleitoral e a reunião da eleição, com a aprovação de todos os conselheiros presentes.

Leesander e Sávio (SEMA) reforçaram o papel da comissão eleitoral na transparência do processo.

V. Informes/Palavra Aberta

Maura, convidada, sugeriu o retorno das reuniões no período noturno, alegando não estarem presentes os membros da sociedade civil e, observou que as reuniões vespertinas têm maior quórum, especialmente de entidades públicas.

Alan (DEFESA CIVIL) e Ronaldo (AGEA) não concordam e entendem que no período da tarde é melhor o horário para a reunião.

Sávio (SEMA) também não concorda e cita o exemplo da presente reunião, onde estão presentes vários representantes da sociedade civil, fazendo a contagem, somando 7 conselheiros de entidades civis e 8 conselheiros do poder público, e que todas as reuniões desse ano de 2025, realizadas no horário da tarde, as 14h, nesse local, tiveram quórum e representatividade da sociedade civil, sendo realizadas normalmente, com a concordância dos conselheiros que participam da reunião do COMAM, pois houve muita dificuldade de quórum nas reuniões do ano passado no COMAM, sendo esse assunto já discutido e decidido pelos conselheiros, frisando que nesses dois anos dessa gestão de 2024/2025, foi a primeira vez que a convidada Maura compareceu na reunião do COMAM, nem tendo comparecido e participado da última reunião de 2023, quando era a Presidente do COMAM, sendo o processo eleitoral conduzido pelo Vice presidente Bruno, que era o representante da SAEG à época.



Mariana (ACEG) concordou com Maura, destacando conflitos de agenda no horário comercial. Ronaldo (AGEG) e Eduardo (SAUDE) sugeriram definir o calendário de reuniões no início do ano e realizar nova votação sobre o melhor horário na primeira reunião da próxima gestão (2026/2027), quando assumirá a nova mesa diretora eleita do COMAM.

VI. Encerramento

Carlos Tupinambá despediu-se oficialmente, e recebeu agradecimentos por todos os membros por sua dedicação e serviços ambientais relevantes prestados ao município. A reunião foi encerrada às 16h.

Carlos Eduardo Tupinambá Macedo
Presidente do COMAM

Mariana Sigrist
Secretária do COMAM